

ALINHAMENTO - DISTRITO MECÂNICO
0+0.00

EST. 0+0.00			
TIPO	ÁREA (m²)	VOLUME (m³)	VOLUME ACUMULADO (m³)
VOLUME DE CORTE	5.47	0.00	0.00
VOLUME DE ATERRO	0.00	0.00	0.00

ALINHAMENTO - DISTRITO MECÂNICO
1+0.00

EST. 1+0.00			
TIPO	ÁREA (m²)	VOLUME (m³)	VOLUME ACUMULADO (m³)
VOLUME DE CORTE	6.89	123.60	123.60
VOLUME DE ATERRO	0.00	0.00	0.00

ALINHAMENTO - DISTRITO MECÂNICO
2+0.00

EST. 2+0.00			
TIPO	ÁREA (m²)	VOLUME (m³)	VOLUME ACUMULADO (m³)
VOLUME DE CORTE	8.71	156.00	279.60
VOLUME DE ATERRO	0.00	0.00	0.00

ALINHAMENTO - DISTRITO MECÂNICO
3+0.00

EST. 3+0.00			
TIPO	ÁREA (m²)	VOLUME (m³)	VOLUME ACUMULADO (m³)
VOLUME DE CORTE	10.51	192.20	471.80
VOLUME DE ATERRO	0.00	0.00	0.00

ALINHAMENTO - DISTRITO MECÂNICO
4+0.00

EST. 4+0.00			
TIPO	ÁREA (m²)	VOLUME (m³)	VOLUME ACUMULADO (m³)
VOLUME DE CORTE	5.16	156.70	628.50
VOLUME DE ATERRO	0.00	0.00	0.00

ALINHAMENTO - DISTRITO MECÂNICO
5+0.00

EST. 5+0.00			
TIPO	ÁREA (m²)	VOLUME (m³)	VOLUME ACUMULADO (m³)
VOLUME DE CORTE	2.55	77.10	705.60
VOLUME DE ATERRO	0.00	0.00	0.00

ALINHAMENTO - DISTRITO MECÂNICO
6+0.00

EST. 6+0.00			
TIPO	ÁREA (m²)	VOLUME (m³)	VOLUME ACUMULADO (m³)
VOLUME DE CORTE	4.41	69.60	775.20
VOLUME DE ATERRO	0.00	0.00	0.00

ALINHAMENTO - DISTRITO MECÂNICO
7+0.00

EST. 7+0.00			
TIPO	ÁREA (m²)	VOLUME (m³)	VOLUME ACUMULADO (m³)
VOLUME DE CORTE	2.67	70.80	846.00
VOLUME DE ATERRO	0.00	0.00	0.00

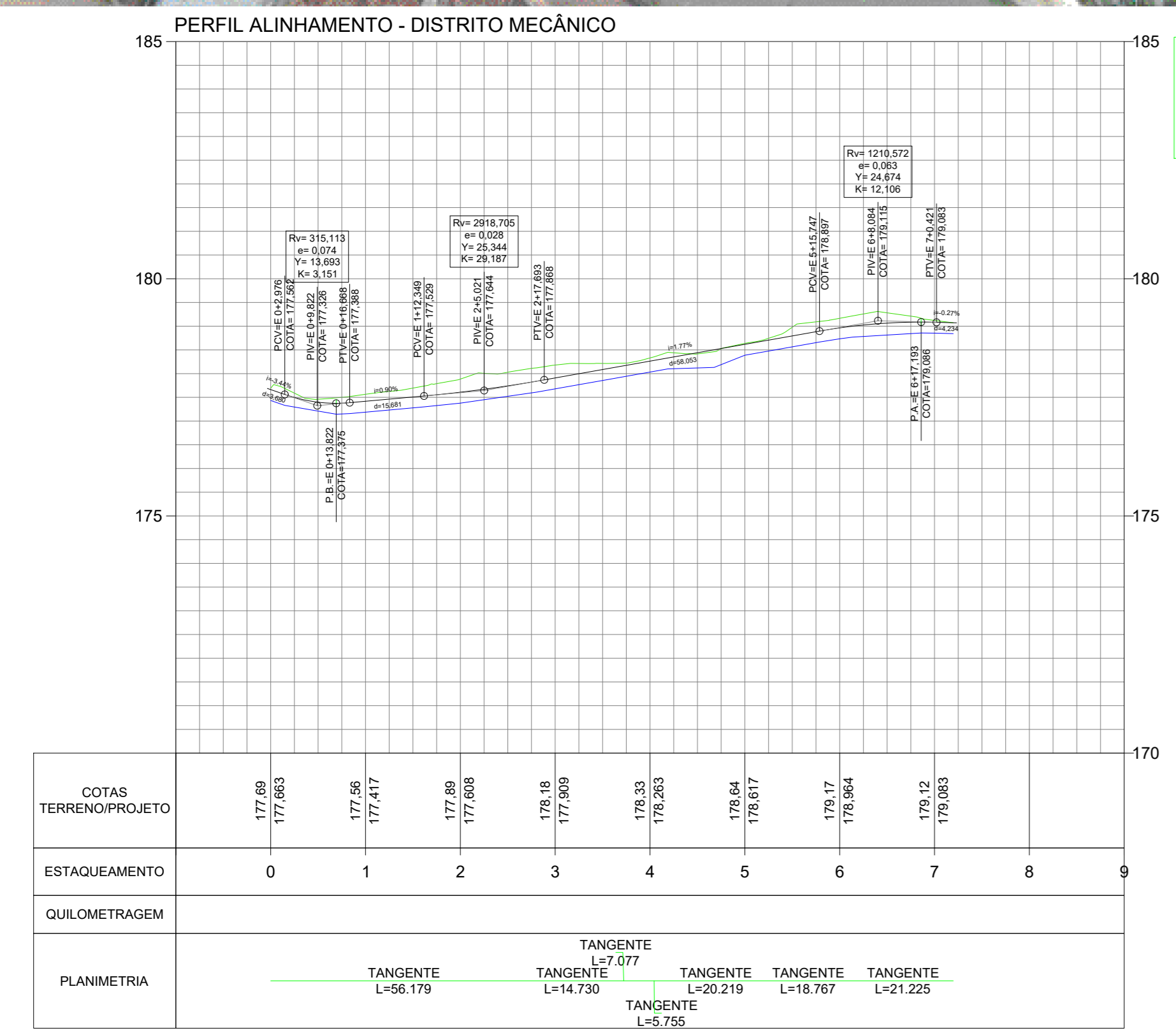
ALINHAMENTO - DISTRITO MECÂNICO
7+3.95

EST. 7+3.95			
TIPO	ÁREA (m²)	VOLUME (m³)	VOLUME ACUMULADO (m³)
VOLUME DE CORTE	2.26	9.74	855.74
VOLUME DE ATERRO	0.00	0.00	0.00

- NOTAS:
- CONDIÇÕES GERAIS - CORTES
- a) Não é permitida a execução dos serviços objeto desta especificação:
 - em dias de chuva;
 - sem a prévia execução e aceitação dos serviços de desmatamento, destocamento e limpeza;
 - sem a demarcação pela executante dos "off-sets" de terraplanagem;
- CONDIÇÕES ESPECÍFICAS - CORTES
- Todo o equipamento, antes do início da execução dos serviços, deve ser cuidadosamente examinado e aprovado pela FISCALIZAÇÃO, sem o que não é dada a autorização para o seu início.
 - A execução dos cortes é feita mediante a utilização racional de equipamentos ou processos adequados, compatíveis com a dificuldade estrativa e as distâncias de transporte, que possibilitem a obtenção da produtividade requerida. Podem ser utilizados os equipamentos a seguir descritos.
 - a) Materiais de 1ª categoria:
 - escavadeiras hidráulicas com esteiras;
 - caminhões basculantes;
 - motoniveladoras.
 - A responsabilidade civil e ético-profissional pela qualidade, solidez e segurança da obra ou do serviço é da executante.
 - A operação da escavação deve ser processada mediante a previsão de utilização adequada ou rejeição dos materiais extraídos. Assim, apenas devem ser transportados para constituição dos aterros os materiais que, pela classificação e caracterização efetuadas nos cortes, sejam compatíveis com as especificações de execução dos aterros, em conformidade com o projeto.
 - Constatada a conveniência técnica e econômica de reserva de materiais escavados nos cortes para a confecção das camadas superficiais da plataforma, é procedido o depósito dos referidos materiais, para sua oportuna utilização, nos locais autorizados pela FISCALIZAÇÃO.
 - A execução de botas-foras só é autorizada após a conclusão dos aterros adjacentes, analisada a distribuição de massas do projeto e a viabilidade econômica de aproveitamento do material.
 - Atendido o projeto, desde que técnica e economicamente aconselhável e a juízo da FISCALIZAÇÃO, as massas em excesso, que resultariam em botas-foras, podem ser integradas aos aterros, constituindo alargamentos da plataforma ou sendo utilizadas para suavizar os taludes ou constituir bermas de equilíbrio. Esta operação deve ser efetuada desde a etapa inicial da construção do aterro.
 - As massas excedentes que não se destinarem ao fim indicado no subitem anterior, são objeto de remoção, de modo a não constituírem ameaça à estabilidade da rodovia e não prejudicarem o aspecto paisagístico e as normas de proteção ambiental. O local do botas-fora deve ser indicado pela FISCALIZAÇÃO.
 - Quando ao nível da plataforma dos cortes for verificada a ocorrência de rocha sã ou em decomposição, deve ser procedido o rebatimento do greide de, no mínimo, 0,40 m. No caso de ocorrência de solos com expansão maior que 2%, baixa capacidade de suporte ou solos orgânicos, o rebatimento de greide deve ser de, no mínimo, 0,60 m, ou conforme estabelecido em projeto ou determinado pela FISCALIZAÇÃO. Devem ser tomadas as providências necessárias à drenagem das áreas rebatidas.
 - O acabamento da plataforma de corte, onde couber, deve ser procedido mecanicamente, pela ação da motoniveladora, de forma que seja alcançada a conformação da seção transversal de projeto. Não é permitida a presença de blocos de rocha nos taludes, que possam colocar em risco a segurança dos usuários da rodovia.
 - Nos pontos de passagem de corte para aterro, a FISCALIZAÇÃO deve exigir, precedendo este último, a escavação transversal ao eixo até profundidade necessária para evitar recalques diferenciais.
 - Compete à executante a realização de testes que demonstrem a realização de serviço de boa qualidade, em conformidade com esta especificação e com as notas de serviço.
 - Após a execução do serviço de corte, procede-se à locação e ao nivelamento do eixo e dos bordos, a cada 20 m pelo menos, envolvendo no mínimo três pontos de seção transversal, tolerando-se variações máximas de altura de + 0,05 m e - 0,05 m, para valores individuais, quando comparadas às cotas de projeto de terraplanagem.
 - No caso de corte em 3ª categoria, o nivelamento do eixo e dos bordos é feito a cada 10m, envolvendo no mínimo três pontos de seção transversal, tolerando-se variação máxima de altura de + 0,10 m e - 0,10 m para valores individuais, quando comparadas às cotas de projeto de terraplanagem.

ESTACA	ÁREA (m²)	VOLUME (m³)	VOLUME ACUMULADO (m³)
0+0.00	5.47	0.00	0.00
1+0.00	6.89	123.60	123.39
2+0.00	8.71	156.00	279.60
3+0.00	10.51	192.20	471.80
4+0.00	5.16	156.70	628.50
5+0.00	2.55	77.10	705.60
6+0.00	4.41	69.60	775.20
7+0.00	2.67	70.80	846.00
7+3.95	2.26	9.74	855.74

Estaca	Área de Corte (m²)	Área de Aterro (m²)	Volume de Corte (m³)	Volume de Aterro (m³)	Volume Corte Acum. (m³)	Volume Aterro Acum. (m³)	Volume Líquido (m³)
0+0.00	5.47	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
1+0.00	6.89	0.00	123.60	0.00	123.39	0.00	123.39
2+0.00	8.71	0.00	156.00	0.00	279.60	0.00	279.60
3+0.00	10.51	0.00	192.20	0.00	471.80	0.00	471.80
4+0.00	5.16	0.00	156.70	0.00	628.50	0.00	628.50
5+0.00	2.55	0.00	77.10	0.00	705.60	0.00	705.60
6+0.00	4.41	0.00	69.60	0.00	775.20	0.00	775.20
7+0.00	2.67	0.00	70.80	0.00	846.00	0.00	846.00
7+3.95	2.26	0.00	9.74	0.00	855.74	0.00	855.74



NOTAS DE SERVIÇO DE TERRAPLANAGEM

Lado Esquerdo		Lado Esquerdo		Eixo				Lado Direito		Lado Direito							
MEIO FIO PRE-MODADO TOPO		MEIO FIO PRE-MODADO BASE		Estaca	Pontos Notáveis da Geometria Horizontal	Pontos Notáveis da Geometria Vertical	Cota Projeto (gavimentação)	Cota Terraplanagem	Cota Vermelha	MEIO FIO PRE-MODADO BASE		MEIO FIO PRE-MODADO TOPO					
Afast. (m)	Cota (m)	Incl. (%)	Afast. (m)							Cota (m)	Incl. (%)	Afast. (m)	Cota (m)	Afast. (m)	Cota (m)	Incl. (%)	Afast. (m)
7.15	177.262	-	7	177.222	-3.00%	0+0.046	PTV	177.662	177.432	177.697	-0.265	7	177.222	-3.00%	7.15	177.262	-
7.15	177.017	-	7	176.977	-3.00%	1+0.000	PCV	177.417	177.187	177.565	-0.378	7	176.977	-3.00%	7.15	177.017	-
7.15	177.208	-	7	177.168	-3.00%	2+0.000	PTV	177.608	177.378	177.885	-0.507	7	177.168	-3.00%	7.15	177.208	-
6.76	177.521	-	6.61	177.481	-3.00%	3+0.000	PTV	177.909	177.679	178.181	-0.502	9.93	177.381	-3.00%	10.08	177.421	-
5.74	177.901	-	5.74	177.861	-3.00%	4+0.000		178.263	178.033	178.331	-0.298	4.57	177.896	-3.00%	4.72	177.936	-
2.64	178.352	-	2.49	178.312	-3.00%	5+0.000	PCV	178.617	178.387	178.638	-0.251	3.43	178.284	-3.00%	3.58	178.324	-
3.9	178.662	-	3.75	178.622	-3.00%	6+0.000	PTV	179.166	178.936	179.166	-0.432	3.75	178.622	-3.00%	3.9	178.662	-
3.9	178.781	-	3.75	178.741	-3.00%	7+0.000	PTV	179.083	178.853	179.121	-0.268	3.75	178.741	-3.00%	3.9	178.781	-
3.9	178.771	-	3.75	178.731	-3.00%	7+3.952	PTV	179.073	178.843	179.072	-0.229	3.75	178.731	-3.00%	3.9	178.771	-

REV.	DATA	DESCRIÇÃO	RESP.	VISTO
REV. 00	03/04/2023	ENVIO INICIAL PARA APRECAÇÃO E APROVAÇÃO JUNTO AO CLIENTE		
REV. 01	16/10/2023	AJUSTE DE DRENAGEM SUBSTITUIÇÃO DE SISTEMA DE POÇOS DE INFILTRAÇÃO POR CAIXAS DE PVA E AJUSTE NOS PASSOS		
REV. 02	01/11/2023	AJUSTE EM FRECHO DE DRENAGEM SUBSTITUIÇÃO DE TUBO QUE LIGA CAIXAS DE PASSAGEM E CALHA AJUSTE EM GRELHA DE CAIXA DE PASSAGEM		

PROPRIETÁRIO: PREFEITURA MUNICIPAL DE PEDRAS DE FOGO

PROJETO: LUCAS MATHIEUS OLIVEIRA DE QUEIROZ

CONSTRUÇÃO:

FOLHA Nº: 01/02

PROJETO: PROJETO EXECUTIVO DE TERRAPLANAGEM, DRENAGEM E PAVIMENTAÇÃO DE UM FRECHO DA AVENIDA SENADOR HUMBERTO LUCENA, PEDRAS DE FOGO - PB

LOCAL: AVENIDA SENADOR HUMBERTO LUCENA, PEDRAS DE FOGO - PB

ESTUDO: RESPONSÁVEL

DESENHO: INFORMAÇÕES TÉCNICAS

COPIA:

TÍTULO: PLANTA BAIXA - PROJETO DE PAVIMENTAÇÃO E DETALHAMENTOS

RESPONSÁVEL TÉCNICO: LUCAS MATHIEUS OLIVEIRA DE QUEIROZ

ENGENHEIRO CIVIL: CREA Nº 61982/75

ESCALA: Como indicado

PRANCHAS:

DATA: 01/11/2023